



O Sindicato cobra na Superintendência do Trabalho soluções para problemas na agência CEF Cariacica

Em audiência na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) realizada na quarta-feira, 20, o Sindicato dos Bancários cobrou da Caixa Econômica Federal resolução para as irregularidades trabalhistas verificadas na agência Cariacica. A mediação foi solicitada após algumas tentativas de solucionar os problemas em reuniões com a gerência da unidade e a Superintendência Sul. Os representantes da CEF ouviram as demandas do Sindicato e prometeram respostas na próxima audiência, marcada para o dia 28 de julho, às 10 horas, na sede da SRTE.

Na reunião no Ministério do Trabalho, a CEF admitiu que os bancários estão fazendo horas extras além do limite máximo de duas horas diárias – nos dias de maior movimento – e que esse trabalho extraordinário não está sendo registrado no sistema para efeito de pagamento e compensação. O Sindicato reivindicou o registro no Sistema de Ponto Eletrônico (SIPON), bem como que seja feita uma escala dos caixas, com horários diferenciados de entrada e saída, para amenizar o problema. A entidade também exigiu a substituição efetiva dos caixas em férias. “Queremos solução imediata. Não vamos admitir trabalho gratuito, que caracteriza trabalho escravo, pois essas horas além da 8ª, não estão sendo compensadas

nem pagas”, afirmou a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

Outra reivindicação apresentada é a contratação de mais caixas executivos. A agência Cariacica é a segunda maior da Superintendência Sul, mas não tem funcionários suficientes para atender à demanda. Como medida imediata para sanar o problema, o Sindicato quer o destacamento de mais empregados e o aumento do número de caixas.

O Sindicato também denunciou as reclamações dos bancários sobre a política de gestão que afirmam não haver diálogo e que as decisões são impostas de cima pra baixo sem que os bancários, que fazem o trabalho e podem contribuir para a melhoria dos processos, sejam ouvidos.

“Segundo me informou o superintendente SR Sul, Carlos Linhares, ele e a assistente regional, Rosana Bubach, ficaram responsáveis por fazer um planejamento na agência com os gerentes. Nós queremos a participação de representação dos empregados, pois entendemos que sem ouvir as demandas de quem faz o trabalho não será possível resolver os problemas”, informou Bernadeth Martins.

De acordo com denúncias recebidas pelo Sindicato, os empregados participam do BIM (banco de intenção

de movimentação), mas não estão sendo liberados pelos gestores da agência quando conseguem vagas. O Sindicato solicitou na SRTE que o empregado que apresentar desejo de ser transferido e que reúna os requisitos necessários tenha seu pedido deferido.

“A mediação é a última tentativa para resolver os conflitos na agência Cariacica. Já fizemos reunião com os empregados e levamos as demandas à gerência e à Superintendência, mas não houve solução. Com tantos problemas, os bancários estão adoecendo, pois com medo de transferência compulsórias ou perda da função. Enquanto isso sofrem com situações de assédio moral. Se nada for resolvido agora, o Sindicato será obrigado a fechar a unidade”. O representante SRTE comprometeu-se a fiscalizar o SIPON caso não se chegue a um acordo”, afirma a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

Da reunião na SRTE participaram as diretoras do Sindicato Bernadeth Martins, Lia Ragazzi, Lizandre Borges e o delegado sindical na agência Cariacica Edson Gaspar de Moraes. Por parte da CEF, estiveram presentes Sandro de Matos Camizão, gerente administrativo da Superintendência, Rosana Bubach, assistente regional, e Eliamar Fragoso, gerente da agência Cariacica.